



CORRE CAMPO



Alepe celebra os 25 anos do Sintape **PÁG 5**



FASER é recebida pelo novo Ministro **PÁG 8**



O CONFASER 2015 será no Rio Grande do Sul

O XII Congresso Nacional dos Trabalhadores da Assistência Técnica e Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil (CONFASER) será realizado de 23 a 26 de novembro de 2015, no Hotel Dall'Onder, localizado no município de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul. O evento, que ocorre a cada três anos, tem se

consolidado como um momento importante politicamente da categoria, por trazer pautas legítimas que ampliam a discussão sobre a realidade do meio rural e a qualidade de vida dos extensionistas e dos técnicos.

Neste ano, o debate terá a "Inclusão Social na Extensão Rural" como tema principal, onde serão

expostas a visão dos agricultores sobre essa temática e como suas experiências podem se tornar soluções diante de crises e dificuldades. Com expectativa de atrair 800 participantes (entre extensionistas, pesquisadores, agricultores e profissionais de outras áreas do Brasil), o XII Congresso Nacional será dividido em três fases: a primeira é a

conferência magna – o convite para o discurso de abertura já foi feito ao recém-empossado ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias.

No segundo momento, teremos temas como Educação para Agricultura Familiar, Soberania e Segurança Alimentar dentre outros. Para mais informações, procure o Sintape.

Editorial



Confira a opinião do sindicato.

PÁG 2

PCCS do IPA



Retardo na homologação.

PÁG 3

Câmara



Extensão Rural completa 66 anos.

PÁG 6

Viagens



Sintape visita às bases.

PÁG 7

Editorial



Nova Jornada. É assim que queremos marcar esta Edição do nosso Corre Campo. O ano de 2015 inicia-se como um ano de incertezas. Este cenário já está bem delineado com a posse dos novos/velhos governos, estadual/federal. Até parece que foram outros partidos e governos que assumiram as administrações estadual e federal. Em síntese, um dualismo inócuo no qual se tenta apresentar o novo em odre velho.

As crises econômica, energética, ambiental, hídrica e ética assolam a sociedade e mostram a

Começando uma nova jornada

inércia e a omissão dos gestores, delineados através dos discursos patéticos e, até mesmo, cibernéticos, visando esconder a real situação das estruturas e da falência do estado. A ausência de ações programáticas ao longo das gestões passadas, mostrou que se faz necessário, e de forma urgente, a rediscussão do Estado, seu sistema e funcionalidade, bem como a ênfase no diálogo permanente com os movimentos sociais e seus anseios.

No movimento sindical o cenário não é diferente; faz-se necessário debates, renovações e a rediscussão de prioridades, além de uma análise acurada dos anseios da classe trabalhadora. Ademais, é claro, precisamos promover reformas significativas de tal maneira que conscientize o servidor público do seu papel de "servo do público".

Daí ser urgente uma reforma sindical dig-

na, em que as conquistas das lutas de classe sejam verdadeiramente daquelas que a obtiveram e não compartilhada com aqueles que se escondem atrás da cortina nebulosa da desfaçatez e se locupletam de direitos e benefícios que jamais alcançariam não fosse a abnegação dos que são muitas vezes chamados loucos.

Há questões que exigem uma análise mais aprofundada das nossas categorias, como por exemplo: a redução dos orçamentos governamentais e institucionais face às demandas cada vez maiores da sociedade; o desejo da universalização dos serviços, inclusive de Ater; a falência do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária; a terceirização excessiva dos serviços públicos etc. Tudo isso exige um posicionamento firme e um chamado à reflexão de alguns outros temas que consideramos relevantes, dentre

eles: Discussão da LOA e do Orçamento Anual do estado e das instituições, de um modo construtivista (Governo / servidores / sociedade); concurso público e permanente em todas as esferas do estado; piso salarial unificado entre os poderes; carreira do servidor / empregado público.

Por estas e muitas outras considerações, podemos afirmar que 2015 será atípico. Faz-se necessário nos empoderarmos dos cenários políticos e econômicos, para nos apropriarmos desses conhecimentos da funcionalidade do estado, negociarmos em pé de igualdade e obtermos, assim, avanços em nossas conquistas. Só desta maneira poderemos, então, prestar um serviço público relevante, com qualidade e quantidade suficientes, que proporcionem dignidade aos nossos beneficiários.

Manoel Saraiva
Presidente do Sintape

Expediente

JORNAL CORRE CAMPO

// Março de 2015

Uma publicação do Sintape - Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Agricultura e Meio Ambiente de Pernambuco.

Fundado em 06 de outubro de 1989.

Assessoria de Imprensa:
Tempus Comunicação (81) 3204.1741

Jornalista responsável:
Jônatas Campos (DRT/PE 3411)

Reportagem:
Mirella Araújo (DRT/PE 5145)

Projeto Gráfico e Diagramação:
Denilson Vasconcelos (81) 9925-4915

Tiragem:
2 mil exemplares

Rua João Lacerda, 350 | Cordeiro, Recife, Pernambuco, Brasil. CEP 50711-280
Fones: (81) 3445.1648
www.sintape.org.br
www.twitter.com/sintape
sintape@sintape.org.br



DIRETORIA:

Presidente: Manoel Saraiva Marques (IPA) Vice-presidente: Antonio Fernando S. Pinheiro (Perpart) Secretário Geral: George Luiz de Oliveira (IPA) Suplente de Secretário Geral: Mallon Sampaio da Rocha (IPA) Diretor Financeiro: Antonio A. Fonseca Barros (Perpart) Suplente de Diretor Financeiro: Azarias de Assis Moreno (Perpart) Diretor de Imprensa: Carlos Alberto Vilela Barbosa (Perpart) Suplente de Diretor de Imprensa: Ademir Damião dos Santos (CPRH) Diretor Jurídico: Regivaldo J. Vitor da Silva (IPA) Suplente de Diretor Jurídico: Carlos Henrique da Costa (IPA) Diretor de Esportes: Aminadable Moreira da Silva (Perpart) Suplente de Diretor de Esportes: Adeildo Barbosa da Silva (Perpart) Diretor de Formação Sindical: Adailton Severino de Melo (IPA) Suplente de Diretor de Formação Sindical: Myrna Lúcia Ávila (CPRH) Diretoria de Patrimônio e Filiação: Maria Luciene Albuquerque (IPA) Suplente de Diretoria de Patrimônio e Filiação: Silvânia Maria da Silva (APAC).

CONSELHO FISCAL:

Efetivos: 1. Vilma Elias Monteiro (Perpart) 2. Genildo Silva do Nascimento (Perpart) 3. José Carlos dos Santos (IPA) Suplentes: 1. Sandra Lúcia de Lima (IPA) 2. Marília do Socorro Godoy (Adagro) 3. Carlos Marcelo Melo Machado (Perpart).

PCCS do IPA: agora só falta a Homologação

Durante as negociações do nosso Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2013/2014, ficou acertado entre as Secretarias de Administração (SAD), de Agricultura, o Sintape e o IPA a realização da Revisão e a Homologação do PCCS do IPA. O pleito teria sido encaminhado para a SAD no início de 2013, na época da conclusão das negociações do nosso Acordo Coletivo.

Esta etapa ocorreria durante a vigência desse mesmo ACT, embora textualmente não conste no nosso acordo, porém firmado entre as partes. Após uma ampla negociação do Sintape na SAD, tendo o sindicato cobrado o cumprimento deste compromisso, pode-se constatar através das afirmativas dos executivos da secretaria que o mesmo não fora encaminhado pelo IPA a Secretaria de Administração.

A luta pela gratificação por risco de vida continua

A conquista do pagamento da gratificação de risco de vida para os servidores da CPRH ainda não é uma ação a ser comemorada. Isso porque a liberação desse direito só foi concedida aos estatutários (cuja inclusão está normalizada), deixando 17 celetistas fora deste quadro. “Não podemos diferenciar esses profissionais que exercem a mesma função por conta de natureza jurídica”, afirmou o presidente do Sintape, Manoel Saraiva.

As atividades de

Dando prosseguimento, em reunião com a Diretoria do IPA ficou acordado a instituição de uma Comissão que seria formada por 10 representantes, sendo cinco indicados pelo Sintape e cinco do IPA. Estes se reuniram pelo me-

Sindicato continuará cobrando a homologação



nos sete vezes durante os meses de novembro e dezembro de 2014. Dessas reuniões resultou a revisão do novo PCCS do IPA, que foi concluído e encaminhado à Presidência do IPA no dia 28 de dezembro passado.

O Sintape tem desde o início de 2015

fiscalização ambiental expõe funcionários a diversos riscos e a inclusão da gratificação do risco de vida não deve ser encarada como benefício e sim, um direito dos servidores.

Desde o dia 7 de janeiro, o sindicato tem encaminhado ofícios solicitando uma audiência como o novo secretário de Administração, Milton Coelho, para que esse impasse seja solucionado. No entanto, a entidade aguarda uma resposta da secretaria. “Nossa expectativa é que o Go-

solicitado do IPA os encaminhamentos tomados e constatou que o posicionamento da Diretoria do IPA foi o de esperar a definição dos novos secretários e dirigentes para então dar prosseguimento ao pleito.

Desde 07 de janeiro, logo após o anúncio dos novos secretários, o Sintape encaminhou ofícios às secretarias da Administração e de Agricultura solicitando audiências para dar prosseguimento às pendências existentes na base, dentre as quais,

verno nos atenda e dê celeridade ao processo de inclusão dos celetistas. Queremos sair dessa audiência com data definida para a solução desse problema”, alertou Saraiva.

As mobilizações e a greve que ocorreram na CPRH no ano passado, contribuíram para que os servidores da Adagro e APAC também fossem beneficiados com a gratificação. Até o momento, apenas os servidores da Adagro tiveram o pagamento normalizado, pois a

o principal ponto de Pauta que é a Homologação do PCCS do IPA.

Em reunião ocorrida no dia 03 de fevereiro já com o Presidente do IPA, Gabriel Maciel, o Sintape fez cobrança de que sejam feitos os encaminhamentos necessários junto aos Secretários Nilton Motta e Milton Coelho para retomada das negociações, tendo o mesmo se comprometido a tomar todas as iniciativas para que as discussões sejam aprofundadas e seja possível enfim concretizar estas etapas que são vitais para categoria.

“A busca pela Homologação do nosso PCCS é uma necessidade urgente para que então seja possível a realização das progressões, as avaliações de desempenho e os enquadramentos por titulação”, afirma o presidente do Sintape Manoel Saraiva.

APAC teve problemas no encaminhamento da documentação e no cumprimento do prazo estabelecido para finalizar esse processo.

De acordo com Manoel Saraiva, a expectativa é de que a audiência para resolver esses impasses seja feita antes do Fórum Geral - reunião com os sindicatos e as secretarias estaduais para explanação das reivindicações e demais negociações, que está marcada para as primeiras sextas-feiras de cada mês.

EXTENSÃO RURAL: UMA JORNADA DE 60 ANOS EM PERNAMBUCO

Vilela discursa sobre a importância da atividade na agricultura familiar.



A Extensão Rural (Ater) comemorou 60 anos de existência em Pernambuco e a Assembleia Legislativa (Alepe) celebrou a data junto aos representantes dos órgãos e representantes do setor agrícola. Criada com objetivo de dar melhores condições aos trabalhadores do campo e suas famílias, a Ater auxiliou assentamentos de reforma agrária, localidades quilombolas, indígenas e pescadores artesanais, entre outros, estimulando práticas que geram melhor renda e qualidade de vida.

A sessão solene foi realizada no dia 3 de dezembro de 2014, a pedido do deputado estadual Ângelo Ferreira (PSB),

que pontuou momentos importantes desse programa no desenvolvimento do campo, inclusive, o tempo em que atuou, por 17 anos, como extensionista agrícola na extinta Emater-PE (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Pernambuco).

Representante do Sintape, o extensionista agrícola do IPA, Carlos Alberto Vilela Barbosa, fez um discurso emocionado

sobre a Extensão Rural no Estado. “Esse serviço é considerado um processo de educação informal prestado aos agricultores, que se utiliza de uma metodologia própria baseada no lema: aprender a fazer, fazendo”, afirmou.

GRAVATÁ

Como parte das comemorações dos 60 anos da Extensão Rural em Pernambuco, o IPA, o Sintape, a ASSER-PE e

a COOPEMATER realizaram homenagens a vários empregados da antiga EMATER-PE e do IPA, durante o VII Seminário de Extensão Rural que o IPA promove anualmente em comemoração ao aniversário da Extensão Rural Nacional e o Dia do Extensionista, realizado no dia 6 de dezembro.

Tanto na Alepe quanto em Gravatá, houve entrega de Cartões de Homenagens a vários aposentados e empregados em atividade na Extensão, além de uma apresentação em vídeo institucional mostrando depoimentos de alguns desses funcionários e ex-funcionários, bem como de agricultores assistidos desde o início da Extensão Rural de Pernambuco.



Natal dos Associados

As confraternizações natalinas nas gerências regionais e estações experimentais do IPA em todo o Estado mostraram o verdadeiro espírito de solidariedade. Vários diretores, delegados regionais e representantes de base, tiveram a oportunidade de se confraternizarem com os associados e seus familiares.

Solidariedade

Nesse período de festas natalinas foi realizada uma gincana, promovida pela PERPART e apoiada financeiramente pelo Sintape e ASSER-PE, que teve como objetivo principal recolher doativos para as instituições Padre Venancio (lar para idosos), Divina Providência (creche) e o Hospital do Câncer. Esse trabalho coletivo resultou na arrecadação de 2,6 toneladas de alimentos; 10 mil itens de material de higiene pessoal, roupas e brinquedos.

Legislativo estadual comemora 25 anos do Sintape

A Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) realizou no dia 10 de novembro uma sessão solene em homenagem aos 25 anos do Sintape (Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Agricultura e do Meio Ambiente do Estado de Pernambuco). O requerimento da solenidade foi pedido pela deputada estadual Teresa Leitão (PT) e aprovado por unanimidade na Casa.

Em seu discurso, a parlamentar rememorou ter acompanhado de perto a trajetória de luta do sindicato que representa uma parcela importante dos servidores públicos

do Estado. “O Sintape construiu um modelo de sindicalismo que cresceu e vem se fortalecendo no Brasil, a partir de um entendimento do que é o papel de um sindicato e, sobretudo, se esse sindicato for para os trabalhadores do serviço público”, afirmou Teresa.

Os servidores da base do Sintape são responsáveis pelo cumprimento de diversas determinações da Constituição Federal como a fiscalização e preservação do meio ambiente, a assistência ao agricultor e a elaboração das políticas públicas que impactam no cotidiano das pessoas.

O presidente do Sintape, Manoel Saraiva, falou sobre a importância do trabalho desenvolvido pela entidade. “Nós precisamos dar dignidade aos nossos companheiros, essa sempre foi a tônica do Sintape”. Para Saraiva o poder público e a sociedade precisam reconhecer o valor da extensão rural, assistência técnica, da defesa e do meio ambiente, e de seus profissionais qualificados para o setor. “A nossa história foi construída em cima de lágrimas, dores e suor” declarou o presidente.

Ao fim da cerimônia, foram entregues

placas e ramalhetes de flores às funcionárias da entidade Maria Virgínia e Maria das Dores. O ex-presidente e fundador do Sintape, Rui Carlos, também foi homenageado *in memoriam*.

Presidiu a solenidade o deputado José Maurício (PP). A mesa também contou com a presença do diretor-presidente do IPA Genil Gomes da Silva, de Aldo de Jesus, coordenador administrativo da FASER, do professor Eros Marion da Universidade Federal de Santa Catarina e Ismael Bento de Melo representando a Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Servidores recebem homenagem pelos 25 anos de luta.



Os avanços na qualidade de vida do meio rural

Presente em mais de cinco mil municípios do Brasil, a Extensão Rural completou 66 anos de atividade recebendo uma homenagem na Câmara dos Deputados em 10 de dezembro de 2014. O pedido foi feito pelo deputado federal e presidente da Frente Parlamentar de Assistência Técnica e da Extensão Rural, José Silva (SD-MG), em reconhecimento a nova face da agricultura no País graças aos extensionistas rurais. A reunião contou com a presença dos diretores do Sintape Manoel Saraiva (também coordenador da Faser), Carlos Vilela, Fernando Pinheiro, George Luiz, Luciene Tavares, Azarias Moreno, Adailton Melo e a conselheira Vilma Monteiro.

“Ele (extensionis-

ta) é aquela esperança que o agricultor tem da presença do estado e ter acesso as últimas inovações. Mas, infelizmente, nós temos um déficit nessa área: são 4,3 milhões de produtores rurais e apenas metade desse contingente tem acesso a esse serviço”, afirmou o deputado José Silva, destacando a importância de investimentos na Extensão Rural. O País precisa de pelo menos 35 mil extensionistas, mas hoje conta com 16 mil profissionais na área. Um dos pontos abordados por Saraiva, durante a sessão, foi sobre os desníveis salariais e que é preciso que nos próximos quatro anos seja consolidada uma política salarial para fiscais agropecuários, extensionistas e pesquisadores do

ATER: uma ponte entre os agricultores e as novas tecnologias para meio rural



setor agropecuário.

Ele defendeu a proposta apresentada pela Faser de que os pisos salariais dos trabalhadores da Extensão Rural tenham como ponto de partida o piso salarial do Engenheiro, e que

seja calculado em 8,5 salários mínimos para os profissionais de Nível Superior e que os Técnicos de Nível Médio tenham o piso de 66% deste valor, e os Administrativos 35% do valor dos técnicos de nível superior.



Após a solenidade em homenagem aos 66 anos da Extensão Rural no Brasil, a FATER (Frente Parlamentar da Assistência Técnica e Extensão Rural da Câmara dos Deputados) prestou uma ho-

menagem especial a vários extensionistas do Brasil, inclusive ao diretor de Imprensa do Sintape, Carlos Alberto Vilela Barbosa com o diploma de “Extensionista Destaque” do Estado de Pernambuco .

2015: Novos gestores, a mesma luta!

A luta pelos interesses socioeconômicos das categorias representadas pelo Sintape continua e já é de conhecimento do novo Governo do Estado de Pernambuco. Na primeira semana de instalação da nova gestão, o sindicato encaminhou ofícios as secretarias estaduais de Agricultura e Reforma Agrária, Administração e a pasta de Meio Ambiente, solicitando audiência com os novos secretários recém empossados.

O objetivo desses encontros é apresentar aos auxiliares executivos a continuidade da sequência de negociações em andamento. É de extrema importância que este diálogo esteja estabelecido para que os interesse das categorias representadas pelo Sintape (IPA, PERPART, CPRH, APAC, ADAGRO e da própria Secretaria de Agricultura) sejam expostas. O Sintape agendará audiências com a direção de todas as instituições que representa, continuando com sua luta incessante na ampliação das conquistas de suas bases.

Do litoral ao sertão, SINTAPE visita às bases

Sintape recolhe sugestões e reivindicações de filiados no interior do Estado



A Diretoria do Sintape realizou uma série de visitas às bases, no período de 17 a 21 de novembro de 2014. Dividindo-se em quatro grupos, os dirigentes viajaram por todas as regiões do interior de Pernambuco para colher reclamações e sugestões sobre a atuação do sindicato, além de questões pessoais dos servidores. A jorna-

da também teve como objetivo apresentar aos filiados o planejamento estratégico do sindicato 2014/2017 e vistoriar os locais e as condições de trabalho no IPA.

Do litoral ao sertão, a equipe do Sintape visitou os municípios de Caruaru, Garanhuns, São Bento, Lajedo, Vitória de Santo Antão, Surubim, Carpina, Palmares, Goiana e Itambé. Também es-

tiveram percorrendo as cidades de Ouricuri, Araripina, Petrolina, Belém de São Francisco, Salgueiro, Serra Talhada, Afogados da Ingazeira e Arcoverde.

Dentre as reclamações mais comuns, o Sintape constatou que, a valorização dos servidores, com melhorias na taxa de interiorização, foi uma das mais citadas.

Houve também a discussão sobre a im-

portância de se construir uma campanha de filiação. Na oportunidade, o sindicato aproveitou para anunciar que estaria dando apoio às confraternizações natalinas e juninas dos associados. Com a conclusão dessa extensa ação, o Sintape já trabalha com os dados colhidos dessas oitavas e espera prestar um serviço ainda melhor para o associado.

Migração – Mais um ano de Frustração

Giuberto



A sonhada migração para o quadro de pessoal do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) não obteve êxito e mais um ano se passou. Mesmo com os esforços titânicos do MESIF e, principalmente, do Sintape, no seu pleno papel de defensor dos in-

teresses dos servidores da agricultura do Estado de Pernambuco, a luta e a caminhada sem identidade funcional continua. No entanto, sem deixar-se perder o sentimento do que é a extensão rural e o seu compromisso com a agricultura familiar. “Sou apenas um caminhante que perdeu o medo de se perder”, como bem afirma Augusto Cury.

Após o questionamento do Ministério Público do Trabalho sobre a inconstitucionalidade da lei que garantia o direito dos extensionistas

rurais de readquirir essa identidade funcional, o processo migratório teve que ser reiniciado. Esse recomeço partiu desde a negociação para a revogação dessa lei e, conseqüentemente, a aprovação de um novo texto pela Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) e a sanção do atual governador do Estado.

Seria isto uma providência Divina para que as injustiças sejam corrigidas? Com esta crença alimentada pela fé e esperanças haveremos de incluir os nossos colegas administrativos

que estão no IPA, desde 2003, e eliminar a míope visão do custo zero conforme nos foi imposto pela Secretaria de Administração.

A esperança não pode ser perdida e a luta deverá continuar com a mesma determinação e vigilância, pois, “uma árvore que cai faz mais barulho do que um bosque que cresce”, segundo ensina o Papa Francisco. Convocamos os nossos colegas para continuarmos unidos para vencer esse desafio que nos atormenta há mais de 11 anos.

Faser é recebida pelo novo Ministro do Desenvolvimento Agrário

Primeira entidade sindical a ter audiência com novo titular da pasta



A Faser (Federação Nacional dos Trabalhadores da Assistência Técnica, Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil) foi recebida em Brasília, no último dia 15 de janeiro, pelo recém-empossado ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias. Representada pelo seu coordenador geral, Manoel Saraiva, e os dirigentes Carlos Carvalho e Ecarlos Carneiros, a federação foi a primeira entidade sindical a ter uma audiência com o novo titular da pasta – para quem pôde ser apresentado a história de luta da Faser des-

de a extinção da Embrater, passando pela ação política nacional de Ater e a importância de se ter uma conferência nacional, até os embates para a construção e consolidação da Anater.

Na pauta levada pelos dirigentes, foi entregue ao ministro o projeto do XII Confaser, o maior fórum de debates sobre a extensão rural brasileira. Também foi formalizado o convite para que Patrus Ananias seja o orador da Palestra Magna de abertura (O Congresso será realizado de 23 a 26 de novembro, na cidade de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul).

O ministro se comprometeu a manter um canal de comunicação aberto permanentemente com a Faser. Ele também firmou o compromisso de fazer uma visita a federação e desafiou-a a continuar firme em sua luta para a consolidação da Anater junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário, na mobilização dos trabalhadores e movimentos sociais.

EMATER-DF

Manoel Saraiva acompanhado dos outros coordenadores da Faser, Carlos Carvalho e Ecarlos Carneiro, prestigiaram a posse do novo presidente da Emater do Distrito

Federal, o extensionista Argileu Martins. A cerimônia, bastante concorrida, contou com a presença do Governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, do secretário de Agricultura, José Guilherme Leal e do ministro Patrus Ananias, que afirmou “o campo pode viver sem as cidades, mas as cidades não podem viver sem o campo”.

Todos os presentes, incluindo diversas representações e movimentos sociais, enaltecem a trajetória e o trabalho feito por Argileu Martins, assim como sua importância para esta nova missão na extensão rural.



Homenagem às nossas companheiras, que no campo ou na cidade, nos ensinam que vale a pena lutar por trabalho, terra, alimento, meio ambiente saudável e pela vida!

8 de MARÇO
Dia Internacional das Mulheres

